

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DA DISCIPLINA PROJETO DE PESQUISA: análise de atividades propostas.

Martha Priscila Bezerra Pereira ¹

RESUMO

Quando se matricula na disciplina projeto de pesquisa há impacto na vida do aluno pois ele se sente pressionado a escolher um tema e desenvolver uma ideia de projeto. Porém nem sempre ele está preparado, seja psicologicamente e/ou em relação ao conteúdo. Diante disso, como fazer com que o aluno consiga ter foco para elaborar o seu projeto e com tranquilidade? Este trabalho tem por objetivo fazer um relato de experiência de atividades propostas que foram mais eficazes na disciplina Projeto de Pesquisa no curso de Geografia da UFCG, campus I. Para atingir esse objetivo foram executados os seguintes procedimentos metodológicos: a) levantamento de referências; b) vivências e; c) reunião com os alunos. Como principais resultados podemos apontar que a aprendizagem significativa esteve presente principalmente nos momentos das aulas expositivas e na mostra de TCCs. Foram momentos em que foi possível fazer o aluno associar o tema proposto à conhecimentos prévios, trabalhando-se tanto por recepção quanto por descoberta. A Teoria Gestalt e de Vygotsky estiveram mais presentes nas atividades em que foi requerido do aluno um contato com outros discentes ou com a docente no sentido de lançar desafios através do diálogo para avanço do conhecimento até então adquirido. Entende-se que muito há a ser melhorado na disciplina, mas entendeu-se como importante realizar esse momento de reflexão sobre essa componente curricular.

Palavras-chave: Projeto de Pesquisa, Atividades pedagógicas, TCC.

INTRODUÇÃO

A disciplina “Projeto de Pesquisa” tem como objetivo viabilizar a elaboração de um projeto de pesquisa em alguma área da Geografia (PEREIRA, 2020).

Este componente curricular inclui três módulos: teórico, técnico e prático. No módulo teórico são apresentadas as bases teórico-metodológicas que compõem a estrutura do projeto de pesquisa e sua importância para a sociedade. No módulo técnico apresentam-se as etapas da construção de um projeto, além de seus métodos e técnicas inerentes. No módulo prático há a exposição do que seria um projeto de pesquisa, sendo requerido dos alunos um projeto de elaboração individual como trabalho final e principal da disciplina.

No curso de graduação em Geografia da UFCG, campus Campina Grande, ela é ministrada em um momento que o discente já cursou pelo menos as seguintes disciplinas: História do Pensamento Geográfico, Metodologia do Trabalho Científico e Teoria e Métodos

¹ Profa. do curso de Geografia da UAG/ CH da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG - PB, autorprincipal@email.com;

em Geografia. Quando cursada após pelo menos essas disciplinas há um volume de leitura e aprendizado mínimo para conseguir elaborar um projeto de pesquisa na área de Geografia.

É uma disciplina do núcleo de Epistemologia e Metodologia (UFCG, 2018). Sua importância está em ser o momento em que o discente tem condições de escolher qual sua problemática e organizar em forma de texto seu planejamento de execução do Trabalho de Conclusão de Curso. O ideal é que seja elaborado algo que será executado no TCC, mas não é obrigatória essa escolha, ou seja, pode ser que o discente mude de ideia ou haja algum contexto específico para que seja necessária uma mudança.

Para que essa disciplina seja cursada da melhor maneira possível foram testadas várias formas de ensinar e requerer atividades até que foi possível encontrar uma maneira que até o momento tem sido satisfatório. Lembrando que não significa que seja o ideal, podendo ser melhorada a qualquer momento, mas tem sido até o momento a maneira que a disciplina tem obtido os melhores resultados.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo fazer um relato de experiência de atividades propostas que foram mais eficazes na disciplina Projeto de Pesquisa no curso de Geografia da UFCG, campus 1.

Além desta introdução e das considerações finais, este texto está dividido em três partes: metodologia, referencial teórico e resultados e discussão.

Na “metodologia” foram apresentados os passos metodológicos para a elaboração deste trabalho, bem como apontadas algumas referências utilizadas.

No “referencial teórico” foram trabalhadas algumas teorias que podem responder em parte sobre como tem sido implementada a disciplina e como os alunos parecem estar aprendendo.

Nos “resultados e discussão” são apresentadas de forma mais detalhada as atividades realizadas na disciplina, sendo possível ter uma visão panorâmica da disciplina.

METODOLOGIA

Este é um relato de experiência em que foram organizadas as atividades que atingiram os melhores objetivos no sentido de fazer o(a) aluno(a) elaborar um bom projeto na disciplina Projeto de Pesquisa. Essas atividades foram elaboradas a partir de levantamento de referências, vivências e de reuniões com os alunos.

No que diz respeito ao levantamento de referências relacionadas ao ambiente (de estudo e de leitura) e da organização do conteúdo foram utilizadas principalmente: Barros & Lehfeld (2007), Marconi & Lakatos (2010), Ruiz (2006) e Severino (2016).

Em relação à elaboração do projeto as referências principais foram: Almeida (2014), Barros & Lehfeld (2007), Castro (2006), Cervo, Bervian e Silva (2007), Costa & Costa (2013), Creswell (2010), Eco (2009), Gil (2010), Marconi & Lakatos (2010), Minayo (2014), Ruiz (2006) e Severino (2016).

As vivências referem-se tanto a atividades enquanto aluna quanto no período da docência. No que diz respeito às reuniões, estas foram realizadas no período da aula e serviram para avaliar e melhorar a disciplina e, conseqüentemente, o aprendizado dos discentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

No que diz respeito à fundamentação teórica concorda-se com Lefrançois (2013) em que há o acúmulo de conhecimentos sobre como se aprende fazendo com que algumas posições teóricas antigas permaneçam e continuem presentes nas teorias e aplicabilidades atuais, ainda que nem sempre de maneira explícita. Associado a esse posicionamento entende-se que os alunos universitários aprendem de maneiras diferentes as variadas disciplinas do curso. No caso da disciplina “Projeto de Pesquisa”, esta é uma disciplina que em parte é técnica, e em parte permite a crítica e discussão, fazendo também com que a metodologia e as atividades propostas em sala tenham elementos relacionados a teorias tradicionais e mais atuais.

Utilizou-se ideias de algumas teorias no sentido de ter sido observado isso na vivência enquanto docente. Serão descritas as ideias gerais de algumas teorias que nortearam a docência e ao mesmo tempo que tem relação com a maneira que os alunos parecem aprender.

Uma das teorias presentes seria a teoria Gestalt, ou o cognitivismo alemão através da psicologia de Gestalt. A ideia principal é que são colocados problemas a serem superados a partir da observação por variados aspectos. Após essa observação multifacetada ocorre uma reorganização perceptiva denominada de *insight* (NUNES & SILVEIRA, 2011; LEFRANÇOIS, 2013). Colocando como exemplo a disciplina, o desafio de elaborar o projeto pode ser entendido como um problema que deve ser desvendado a partir de vários vieses até se conseguir uma reorganização perceptiva tal que se possa observar esse problema a partir da realidade simples e da abstração, do que pode ser resolvido em termos de aprofundamento ou solução social e como resolver esse problema.

Outra seria a Teoria da Aprendizagem Significativa que defende, em linhas gerais que o conteúdo a ser apreendido deve possuir uma lógica, estar relacionado com conhecimentos prévios e ser objeto de motivação do aluno. Além disso, essa aprendizagem significativa pode ocorrer por recepção (o conteúdo a ser aprendido chega pronto ao aluno) ou por descoberta (o conteúdo é descoberto pelo aluno) (NUNES & SILVEIRA, 2011). Na introdução já foi

apresentado que há um conhecimento prévio mínimo para que se curse essa disciplina, a lógica está na busca de uma problemática que o discente já tenha vivenciado de alguma maneira e que seja importante para ser estudado em algum aspecto. Após revisões e associações com as disciplinas anteriores, há um conteúdo pronto (estrutura e significado de cada item da estrutura de um projeto) e um conteúdo a ser descoberto (escrita de cada item da estrutura do projeto).

A Teoria de Vygotsky defende que o desenvolvimento do sujeito ocorre pela interação dele com signos culturais, fazendo com que ocorra uma relação social. Esses signos seriam sistemas simbólicos como linguagem, símbolos algébricos, sistemas de representação gráfica por meio da escrita, desenhos, mapas, etc. Essa relação social desencadeia processos psicológicos e sociológicos ao fazer com que os seres humanos estejam elaborando reflexões cada vez mais complexas para apreender melhor a sua realidade. Nesse interim a aprendizagem seria um processo de apropriação desses conhecimentos, habilidades, signos e valores que o fazem interagir com o mundo cultural ao que está inserido. Na prática essa interação gera um aprendizado a partir de avanços por desafios (NUNES & SILVEIRA, 2011; LEFRANÇOIS, 2013). Esse processo ocorre na disciplina em que em cada aula o aluno é desafiado a elaborar mais uma parte de seu projeto a partir de uma nova visão. Outro exemplo ocorre nas reuniões individuais em que o discente interage com o docente. Nas atividades em grupo há a possibilidade dos alunos mais ambientados com determinada ideia ou técnica possa auxiliar o que ainda não sabe utilizar esse signo apropriadamente.

A partir desse aporte teórico se utilizou de metodologias e técnicas diferenciadas para conseguir ministrar a disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A organização da disciplina consta de 60h/aulas e nesse período de tempo foram realizadas várias tentativas de atividades, sendo as mais eficientes as que serão apresentadas a seguir: a) aula expositiva; b) Carta de intenção; c) Estudo dirigido; d) Organização dos ambientes (de leitura, de estudo) e do conteúdo; e) Análise de um artigo; f) Oficina de projeto (em grupo e individual); g) Elaboração de um mapa mental; h) Reunião com os alunos; i) Estudo e apresentação de uma teoria que explique a problemática; j) Estudo e apresentação dos delineamentos das técnicas de pesquisa; k) Redação do Projeto de pesquisa; l) Mostra de trabalhos fruto de projetos de pesquisa.

A “*aula expositiva*” é uma técnica de ensino utilizada tanto pelas metodologias tradicionais quanto as mais atuais (PILETTI, 1997). Neste caso ela é necessária tanto devido a

necessidade de expor ao aluno conhecimentos acumulados historicamente e/ou técnicos quanto pela questão cultural, pois o aluno ainda entende que realmente haverá aula se houver aula expositiva, um mito que ainda está presente, pois entende-se ser perfeitamente possível aprender a partir de outras técnicas de ensino. Essa aula expositiva é realizada de maneira dialogada com muita interação por parte dos alunos em variados momentos.

A “*Carta de intenção*” é requerida na primeira aula, na qual é pedido que se escreva uma carta² de próprio punho em que o discente tem liberdade de descrever os temas que mais se interessa, qual a motivação desse interesse, o que o preocupa e dúvidas que tenha sobre o assunto. Nem sempre o aluno tem certeza do que vai fazer, este é um momento de aproximação livre em relação ao tema, independentemente de ter realizado muitas leituras ou não. Essa atividade é corrigida com o(a) aluno(a), em que são dadas as primeiras orientações, dentre elas, procurar o grupo de pesquisa e/ou o(a) professor(a) que possa orientar melhor quanto a área específica do projeto. Estaria de certa forma relacionada a Teoria de Vygotsky no sentido de incentivar o aluno avançar um pouco mais além do que já sabe.

O *estudo dirigido* é realizado a partir da legislação relacionada ao projeto de pesquisa (Regulamento de TCC, Norma da ABNT e Regulamento do Comitê de Ética), para cada tipo de documento é realizada uma série de perguntas-chave que são respondidas em grupo e discutidas em sala posteriormente. Fica próximo ao que Piletti (1997) denomina de técnica de perguntas e respostas ou Teixeira (2015) apresenta como estudo de texto.

A *organização do ambiente* (de estudo e leitura) é mencionada como parte de revisão da disciplina e a atividade prática é apenas o desafio de encontrar o melhor local na residência que possa servir a essas finalidades. Com relação a *organização do conteúdo* esta é apresentada, sendo a escolha de acordo com a necessidade e linha de raciocínio escolhida. Ela é fruto da leitura de autores de livros de metodologia já citados e da experiência em disciplinas cursadas e pesquisas realizadas, porém com adaptações para se adequar melhor às atividades dos alunos, esse material é organizado em forma de glossário, análise de teoria, evolução do tema, matrizes, plano de redação e inventário. Ressalta-se que essas atividades de organização do conteúdo são apresentadas e o aluno escolhe uma delas para realizar apenas para testar a metodologia.

² Esta atividade foi inicialmente vivenciada quando a autora do trabalho cursava a disciplina “Iniciação a pesquisa em Geografia Física” com o prof. Esp. Paulo Rosa (UFPB) no ano de 1997 (falecido em 15/06/2012). Foi observada a importância desta atividade para o desenvolvimento do projeto de todos os alunos que cursavam a disciplina, sendo implementada na oportunidade de ministrar a disciplina “Projeto de Pesquisa” na UFCG.

Em relação ao *glossário*³, este pode ser elaborado a partir da elaboração de um arquivo com a referência do texto e um quadro com as seguintes colunas: palavra ou termo/ n da página/ significado.

O modelo relacionado a *análise de teoria* seria buscar para uma problemática específica as várias teorias explicativas. Ao invés de trabalhar com um fichamento como ensinado por Parra Filho e Santos (1998) ou Marconi & Lakatos (2010), concorda-se com Gil (2010) que é necessário realizar uma maior personalização de acordo com a necessidade específica de estudo. Desta forma, sugere-se trabalhar com um arquivo em word onde se tem as seguintes perguntas: a) Essa teoria explica qual problemática?; b) Qual grande área pertence essa teoria?; c) Quem é o autor da teoria? (inserir foto do autor e fonte); d) Data/ local de nascimento e de morte do autor da teoria; e) Qual o contexto de vida do autor da teoria?; f) Qual o contexto do surgimento desta teoria?; g) Em linhas gerais, o que defende essa teoria?; h) Qual o esquema explicativo? (mapa conceitual); i) Quais as críticas (positivas e negativas) sobre a teoria?; j) Quais as possíveis áreas de aplicação?; k) Que trabalhos foram publicados com essa teoria (como foi utilizada)?; l) Quais as referências utilizadas para esta coleta de informações?; m) Sugestão de referências para aprofundamento. Em cada citação é colocada a referência.

Há também o modelo de *evolução do tema* que consiste em uma outra planilha no excel com as seguintes colunas: Ano/ Período; Local; Marco; Descrição; Fonte. Elas podem ser utilizadas para sequência de acontecimentos.

Quando se trabalha com temas mais complexos, sugere-se trabalhar com *matrizes*, representada por uma tabela no excel com um detalhamento sobre essa complexidade temática (geralmente relacionado à educação, meio ambiente e saúde) para depois ser possível elaborar possíveis modelos explicativos. Lembrando de colocar as colunas tipo de fonte e referência ou fonte.

Para elaborar o *plano de redação* sugere-se um arquivo em word em que se coloca um tema geral, perguntas que se referem ao plano de redação e as respostas serem dadas pelos autores. Estas respostas serão depois trabalhadas em forma de texto pelo(a) aluno(a) e será possível utilizar algumas fontes ou não, será possível também modificar a ordem das perguntas para que fique mais adequado à linha de raciocínio escolhida.

Para a revisão da literatura em periódicos sugere-se um *inventário*, em que o discente possa trabalhar os seguintes itens em forma de quadro: Referência/ autor, formação, local de

³ O glossário foi apresentado em sala de aula em várias disciplinas pela profa. Ma. Ana Glória Cornélio Madruga em 1996 enquanto professora do curso de Bacharelado em Geografia da UFPB (falecida em 18/02/2021).

trabalho do autor/ De que se trata a pesquisa/ Objetivos/ Local pesquisado/ Procedimentos metodológicos/ Resultados/ Perguntas específicas do tema do projeto a ser trabalhado.

A **análise de um artigo** é colocada logo após uma aula que mostra todas as partes do projeto. O aluno precisa encontrar o que é cada parte do artigo para que seja possível seguir em frente no aprofundamento do projeto.

A **oficina de projeto** é o momento em que o aluno começa a esquematizar as partes de um projeto. Quando faz em grupo, geralmente escolhe-se um local para que escolham um tema e tentem fazer um esquema de desenvolvimento do projeto. Quando faz individualmente, já se refere ao projeto a ser desenvolvido na disciplina. As questões trabalhadas são as seguintes: a) tema; b) O que está ocorrendo na realidade; c) Pergunta norteadora do projeto; d) Hipótese central e secundárias; e) Objetivo geral e específicos; f) métodos de procedimento; g) técnicas de coleta e análise (os itens ‘d’, ‘e’, ‘f’ e ‘g’ são colocado em forma de tabela para que os alunos entendam que cada hipótese sugere um objetivo e que para ser atingido necessita de uma técnica de coleta e de análise); h) Por que esse projeto é importante? O que de bom ele vai trazer e para quem?; i) Método científico mais provável; j) Que explicação teórica pode ser apresentada?; k) Quais os conceitos específicos do projeto a serem utilizados; l) Quais os conceitos mais relacionados à Geografia a serem utilizados?; m) Recursos; n) cronograma. Em geral, a maioria dos alunos não conseguem responder essas perguntas no momento em que é lançada a proposta. Mas devido o tempo para responder não ser rígido, o aluno consegue responder todas as questões depois de duas ou três semanas. É o momento em que se começa a especificar melhor o que será elaborado.

O **mapa mental** é elaborado segundo a metodologia de Buzan (2009). As ideias de ordenação básica utilizadas são: desejos; onde; curiosidades; estratégias; ler; respostas; propostas; destinos; sentimentos.

Após a oficina de projeto e mapa mental terem sido elaborados é o momento de **reunir-se com os alunos** para entender o que de fato está sendo realizado e que áreas do projeto estão mais difíceis de se consolidar. Nesse momento os discentes conversam sobre muitos assuntos, desde os sentimentos que estão bloqueando até a observação dos que estão conseguindo fazer e como estão fazendo o projeto, também se conversa sobre as possíveis técnicas de pesquisa e os alunos que irão utilizar a mesma técnica de coleta e/ou análise já são orientados a começarem a pesquisar. Em geral a maioria dos problemas são sanados nessa etapa e os que pretendem desistir por razões diversas também se decidem nessa etapa.

O *estudo e apresentação de uma teoria que explique a problemática* é realizado para que se busque pelo menos uma das teorias. Nesse momento é sugerido o modelo já apresentado para estudar teorias.

O *estudo e apresentação dos delineamentos das técnicas de pesquisa* é realizado em forma de seminário, pode ser em grupo ou não, e nesse momento, em geral, a pesquisa passa a ficar mais esclarecida ao aluno.

A *redação do projeto de pesquisa* é requerida por partes, sendo a última nota o projeto completo de acordo com o que foi determinado no início do semestre. No momento (a partir do ano de 2018), devido não se ter uma norma específica no curso para a estrutura do TCC, busca-se mesclar o que é apresentado nas normas da ABNT, programas de iniciação científica da UFCG, livros de metodologia e Comitê de ética, requerendo-se a seguinte estrutura: introdução; hipóteses e objetivos; justificativa e relevância do projeto (justificativas; relevância; riscos e benefícios); referencial teórico; metodologia e viabilidade (centro de pesquisa; tamanho da amostra; critérios de inclusão e exclusão; uso de fontes secundárias; metodologia de coleta e análise; desfecho primário e secundário); plano de trabalho e cronograma de atividades; orçamento; referências; glossário; apêndices; anexos; índice (alguns destes itens não são necessários a depender do projeto ou são opcionais como glossário, apêndices, anexo e índice).

Enquanto se aguarda o projeto busca-se trabalhar com o discente sobre a ideia do TCC, essa atividade é entendida como importante para que o aluno tenha maior clareza quanto ao direcionamento do seu projeto. Ela é trabalhada em forma de Mostra (*Mostra TCCs*⁴), pois se traz trabalhos de TCC, dissertação e tese para que os alunos examinem e abre-se um espaço para discussão prolongada sempre que necessário para diminuir qualquer dúvida quanto aos motivos de se elaborar um TCC e o quanto é importante a elaboração de um bom projeto para que esse TCC seja de fato exequível.

Essa atividade também pode ser realizada pedindo para que os alunos pesquisem esses trabalhos anteriormente e possamos socializar o que foi observado trazendo um conteúdo de livros de metodologia e da viência para essas explicações.

Desta forma, explica-se inicialmente que o TCC pode ser um trabalho teórico, documental ou de campo e que visa articular e consolidar o processo formativo através da explanação sobre alguma problemática. Também explica-se a diferença entre o TCC, o trabalho de dissertação (precisa demonstrar que sabe trabalhar com diretrizes metodológicas, técnicas e lógicas do trabalho científico, demonstrar uma proposição, além da explanação e que realize

⁴ Neste caso trabalha-se a ideia de TCC como englobando qualquer nível de formação.

uma reflexão interpretativa) e uma tese (que além dos itens anteriores, busca fornecer uma contribuição a respeito do tema pesquisado, representar um avanço para a área científica e demonstrar argumentando uma nova relação com o tema abordado) (SEVERINO, 2016). Enfim, reforça-se que no TCC ou especialização é importante demonstrar que sabe o conteúdo de cada parte de uma monografia e que entende sobre a problemática tratada, atingindo os objetivos propostos. Na dissertação é importante também explicar sobre a questão metodológica e propor uma reflexão interpretativa e que em uma tese acrescenta-se que é necessário verificar se o corpo de texto está coerente do começo ao fim, tentando argumentar o suficiente para que o arguidor perceba que cada parte que você incluiu no texto é importante nessa argumentação e que chega à demonstração da tua tese.

Aproveita-se para explicar que o projeto, após executado através de um TCC, dissertação ou tese tem finalidades específicas como: a) socialização do conhecimento; b) detalhamento de abordagens e passos metodológicos desenvolvidos; c) documentar algo e; e) demonstrar o desempenho do pesquisador durante o processo de estudo (BARROS & LEHFELD, 2007).

Conversa-se sobre suas possíveis composições e as razões de se variar essa ordem (em determinados momentos a pesquisa se explica melhor tendo início pela Fundamentação Teórica, pela problemática ou pela metodologia, a depender da linha de raciocínio que se queira ou se precise seguir); que a depender dos resultados obtidos, pode-se escrever apenas um capítulo para resultados e discussão, ou até mesmo dividir esse resultado em capítulos para que se trabalhe melhor aspectos específicos e fique mais claro ao leitor. Outra questão que os alunos geralmente perguntam seria sobre o título dos capítulos, que podem se configurar com títulos mais personalizados ou os tradicionalmente mais aceitos, a depender da criatividade e do aceite do orientador (quadro 1).

QUADRO 1 – PLANO DE TRABALHO DA DISCIPLINA PROJETO DE PESQUISA

TEMA DA AULA	ATIVIDADE RELACIONADA	RESULTADO OBSERVADO
Plano de curso/ visão geral da disciplina	- Carta de intenção	O(a) aluno(a) expõe seus desejos e dúvidas.
Regulamentação	- Leitura de regulamentos (TCC, CEP, ABNT) e resposta de estudo dirigido.	Forneceu um norteamento ao aluno de como precisa estruturar o trabalho.
Organização dos estudos - revisão	- Organizar seu ambiente de estudo e de leitura; - Organizar as fichas ou arquivos; (modelos para biografia, evolução do tema, glossário, matriz, questões sobre algum tema, revisão da literatura)	Passou a organizar melhor o conteúdo e o ambiente para estudar, de acordo com suas possibilidades.

QUADRO 1 – PLANO DE TRABALHO DA DISCIPLINA PROJETO DE PESQUISA (CONT.)

TEMA DA AULA	ATIVIDADE RELACIONADA	RESULTADO OBSERVADO
Etapas do projeto (visão geral)	-Escolher um artigo e identificar suas partes (problemática, objetivo, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, resultados)	Conseguiu visualizar cada parte de um projeto em um trabalho de pesquisa concluído.
Tema e problemática	- Oficina de projeto em grupo e individual	Auxiliou na organização das ideias de um projeto coletivamente e individualmente.
Objetivos, hipóteses e justificativa		
Mapa da mente	Elaborar um mapa mental relacionado ao projeto (ideias de ordenação básica: desejos; onde; curiosidades; estratégias; ler; respostas; propostas; destinos; sentimentos)	Auxiliou mais uma vez na organização de ideias e conscientização dos sentimentos nessa etapa.
Fundamentação teórica e metodológica	- Reunião com os alunos	Tornou possível a troca de experiências, possíveis teorias e procedimentos metodológicos que iriam utilizar e esclarecimento de dúvidas.
Teorias	- Cada aluno ou grupo de alunos deve escolher uma teoria e apresentar a partir de um esquema definido	A maioria dos alunos conseguiu entender qual a teoria mais próxima do projeto em elaboração, e outros tiveram certeza da teoria que não deveria estar, esse resultado já foi uma etapa do entendimento.
Procedimentos metodológicos	- Cada aluno ou grupo de alunos deve apresentar as técnicas de pesquisa escolhidas	Houve muito diálogo entre os alunos tanto para dar sugestões como para esclarecer dúvidas e aumentar o conhecimento sobre outras técnicas.
Cronograma e referências	- Mostra TCCs; - Finalização da redação do projeto de pesquisa.	Nessas aulas houve a possibilidade de finalizar o projeto com um melhor conhecimento geral sobre a elaboração de projetos. Não foi necessário fazer atividades específicas (apenas um momento de mostrar TCCs prontos) pois esse é o tempo para que finalizem o projeto de pesquisa.
Introdução à pesquisa qualitativa		
Introdução à pesquisa quantitativa		
Perspectivas sobre a elaboração do TCC/ dissertação e tese		

Fonte: experiência em sala de aula entre 2011 e 2020. Organização: a autora (2021)

A aprendizagem significativa esteve presente principalmente nos momentos das aulas expositivas e na mostra de TCCs. Foram momentos em que foi possível fazer o aluno associar o tema proposto à conhecimentos prévios, trabalhando-se tanto por recepção quanto por descoberta.

A Teoria Gestalt e de Vygotsky estiveram mais presentes nas atividades em que foi requerido do aluno um contato com outros discentes ou com a docente no sentido de lançar desafios através do diálogo para avanço do conhecimento até então adquirido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando se iniciou a docência dessa disciplina, não se trabalhou previamente com as teorias mencionadas neste trabalho, as mesmas foram sendo descobertas na medida em que se

obtinha melhores respostas e foram buscadas quais as possíveis bases teórico-metodológicas que estariam apoiando esses resultados.

Quanto as atividades, elas foram aplicadas nas disciplinas em diversos momentos e de variadas formas até se chegar a esse resultado, considerado o melhor até o momento. Todavia, entende-se que muito há a ser aprimorado ao longo do tempo, sendo este momento apenas uma pausa para reflexão.

AGRADECIMENTOS

A todos os alunos que cursaram a disciplina “Projeto de Pesquisa” no curso de Geografia da UFCG – campus I.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** 2.ed. São Paulo – SP: Atlas, 2014, 82p.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira Barros; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica.** 3.ed. São Paulo – SP: Prentice Hall, 2007, 147p.

BUZAN, Tony. **Mapas mentais: métodos criativos para estimular o raciocínio e usar o máximo potencial do seu cérebro.** Rio de Janeiro – RJ: Sextante, 2009, 95p.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa.** 2.ed. São Paulo – SP: Pearson Prentice Hall, 2006, 185p.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica.** 6.ed. São Paulo – SP: Pearson Prentice Hall, 2007, 151p.

COSTA, Marco Antônio F da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de pesquisa: entenda e faça.** 4.ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2013, 140p.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo quantitativo e misto.** 3.ed. Porto Alegre – RS: Artmed, 2010, 296p.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** 22.ed. São Paulo – SP: Perspectiva, 2009, 174p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ed. São Paulo – SP: Atlas, 2010, 184p.

LEFRANÇOIS, Guy R. **Teorias da aprendizagem.** Tradução de Vera Magyar. São Paulo – SP: Cengage Learning, 2013, 461p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7.ed. São Paulo – SP: Atlas, 2010, 289p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14.ed. São Paulo – SP: Hucitec, 2014, 407p.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem**: processos, teorias e contextos. Brasília – DF: Liber Livro, 2011, 222p.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João Almeida. **Metodologia científica**. 2.ed. São Paulo – SP: Futura, 1998, 277p.

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. **Plano de curso**: Projeto de pesquisa. Campina Grande – PB: UAG/ CH/ UFCG, 2020, 3p. Disponível em: <https://www.prosaudegeo.com.br/4-disc-proj-pesq>. Acesso em 25 ago. 2021.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 21.ed. São Paulo – SP: Ática, 1997, 258p.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6.ed. São Paulo – SP: Atlas, 2006, 169p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24.ed. São Paulo – SP: Cortez, 2016, 307p.

TEIXEIRA, Maria Cláudia. **Metodologia do Ensino Superior**. Guarapuava – PR: UNICENTRO, 2015, 58p. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/984/5/Metodologia%20do%20ensino%20superior.pdf>. Acesso em 25 ago. 2021.

UFCG. **Projeto pedagógico do curso de Geografia**. Campina Grande – PB: Núcleo Docente Estruturante do curso de Geografia, 2018, 78p. Disponível em: <https://www.prosaudegeo.com.br/disciplinas>. Acesso em 22 ago. 2021.